

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	33000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 22 DE FEVEREIRO DE 1892

## A SITUAÇÃO

E' d'uma incerteza verdadeiramente assustadora a situação que actualmente atravessamos; e tão violenta, tão desastrosa ella pode desenvolver-se n'um momento, que o pânico e o susto nos reduziram quasi á condição de automatos e nós, labios cerrados, coração oppresso, olhos espantados, vamos vendo decorrer um dia, após este um outro, e outro, na successividade ininterrupta do tempo, sem saber o que será o dia de amanhã, como naufragos exhaustos que se entregam á Providencia e d'ella esperam a unica salvação.

Com effeito para qualquer lado que voltamos os olhos vemos a mão da desgraça ferreamente estendida e presa a todas as manifestações de vitalidade.

Crises—verdadeiramente não tem conta; tudo está em crise; e o que mais entristece é que ellas se entrelaçam, conjugam e unem por tal modo que difficil é conjurar uma sem aggravar outra, ou outras. E' assim por exemplo que temos a crise operaria. E' das mais perigosas, das mais serias a considerar, porque en-

tre a falta de trabalho, ha o desvaíramento dos espiritos, a corrupção de costumes e de ideias que, n'um momento transformam um operario n'um dinamitista ou coisa peor. E' preciso dar trabalho aos operarios; o governo illaqueado, forçado pela gravidade do caso, trata de empregar todos os que póde; mas para isso é obrigado a proseguir e executar obras que não seriam de todo urgentes, que poderiam adiar-se, não obstando desde já ao grande dispendio que ellas demandam, agora que todas as economias eram precisas e que os cofres do thesouro estão exhaustos.

No thesouro não ha dinheiro, nem as medidas fazendarias podem fazer o brotar alli de momento. Lá por fóra transita a maldita sangue-suga parasitaria do paiz, o banqueiro Burnay, procurando realizar um emprestimo rapidamente, para satisfação do coupon de abril. Ha-de ficar por bom preço o negocio; ou não fóra negociador o desalmado conde.

O custo, agio, commissões, despezas etc, do emprestimo, se se conseguir realizar, não-de affectar fundamente o thesouro; e se o emprestimo se malograr haverá ainda que pagar os frescos das jornadas

burnaysiacas que já sabemos por experiencia quanto custam.

Luctamos ainda com a crise commercial e financeira, consequencia de outras em que nós não tivemos culpa, e que parece não tenderá facilmente a decrescer de intensidade, visto o Brazil, que podia ser a nossa salvação, continuar elle proprio em dissensões, combates, e represalias intestinas que o prejudicam immenso e fazem em nós reflexo directo do prejuizo.

Estamos a braços com uma verdadeira crise alimenticia; os generos encareceram todos extraordinariamente, principiando pelos de primeira necessidade. Esta crise affecta todas as classes sociaes mas muito principalmente a classe operaria que, á falta de trabalho vé juntar-se a carestia dos alimentos.

E para o quadro ser em tudo negro convem ainda considerar que se estão acabando as reservas cerealificas e que a falta e carestia de pão se demonstrarão de um dia para o outro, a menos que o governo—with largo prejuizo do thesouro—não abra a livre entrada ao trigo estrangeiro, ou pelo menos lhe reduza sensivelmente os direitos.

Como se conjurarão to-

das estas calamidades? E' difficil prevér. Só se póde affirmar que toda a prudencia, toda a serenidade é pouca n'esta occasião e que convem toda a isempção pessoal e de classe, todo o sacrificio, porque qualquee dissensão, qualquer que seja pode fazer baquear por terra isto que se chama a nacionalidade portugueza.

## O caso da embaixada

A darmos credito ás ultimas noticias de Lisboa, resolveu-se, sem desgosto para gregos e troianos, o caso da embaixada junto do Vaticano. Diz-se que o presidente do conselho fizera sentir ao merifico embaixador que mal poderia conserva-lhe a gorda e extraordinaria pitaça, e que o snr. Martens Ferrão, logo, logo (isto é depois de ver bem turvos os ares) respondera que estava prompto a fazer todos os sacrificios pelo seu paiz—ora, quem duvidava!—começando por contentar-se e sujeitar-se aos magros proventos de ministro plenipotenciario de 1.ª classe, embora continuando com as honras e encargos de embaixador de que o esguio diplomata não quer desaposar-se nem á mão de Deus Padre.

A solução satisfaz e cremos que o publico a aceitará de bom grado se obtiver a certeza, a plenissima e indiscutivel certeza de que esse desapego monetario do sempre forreta embaixador se torna effectivo, de que a explicação que ora se dá não tenha por fim desviar a attenção do paiz para continuar tudo no mesmo estado—embaixador e honorarios.

O povo está hoje muito desconfiado e tem razão para isso. Fica, pois, de pé atraz, como costuma dizer-se, e póde contar o governo que o terá a elle e nos terá a nós em guerra aberta se esta semi-confiança, que hoje se lhe presta, for enganada e desprezada.

## HARPEJOS POETICOS

### INVERNO

Ao chegar do inverno, em tardes frias as arvores vão despindo o verde manto, não ha papoulas a esmaitar o campo nem se ouvem cantar as cotovias.

O cen é triste e escuro n'esses dias, o proprio sol não aquece tanto e tudo morre e desfallece, enquanto a chuva alaga n'essas tardes frias.

Assim tambem quando a idade avança a alma despe as illusões d'out'ora e dentro em nós tudo camoroca e chora e até o espirito vai gelando e cança.

Porém de novo bellos, festivos os campos voltam pela primavera, enquanto a triste da velhice espera passadas galas que não voltam mais.

ALFREDO GALLIS.

## BOLLETTINO

### O REI DA ERICEIRA

(CONTINUAÇÃO)

Em torno da praça o pequeno exercito do rei da Ericeira, marcialmente equipados, fazia guarda de honra ao trono.

Um vozear atoador e festivo saudou a apparição do cortejo real.

Vinham á frente dois moretões do Fonte Boa dos Nabos desempenhando as funções de porteiros da canna.

Seguiam-se os reis de armas, a cavallo e descobertos, e os moços da estribeira: a fina flor dos rapazes de Odrinhas e Chelleiros.

O cargo de estribeira-mór era exercido por Pedro Affonso, que tivera a descripção de se nobilitar com o appellido de Menezes.

A cavallo, e coberto, o seu bilhar altivo dominava a multidão.

Com pequeno intervallo, cavalgava o rei, carnavalescamente magestoso, de elmo e arnez, com

o manto de purpura pendente sobre as ancas do cavallo branco. A espada nua não era precisamente a de Affonso Henriques, que D. Sebastião tinha levado para Alcaer-quivir, mas não seria menos antiga. A futura rainha montava tambem um cavallo branco, que Antonio Simões, por grande distincção honorifica, levava de redea.

O vestido era de fazenda azul-celeste, decotado, e com tufos brancos nas mangas. Na cabeça bonnet de velludo preto, com pluma branca e pedras falsas. Punhos de renda cuja brancura contrastava com a negrura das mãos crestadas. Desde a cintura até aos pés um cordão de retroz amarello intervallado com esmeraldas de vidro. Hombros nus, opulentos de carnação sadia, e algum tanto morena. Um collar de ouro, com um bonso pendurado.

Após as pessoas reaes agglomerava-se multidão de cavalleiros, sem distincção de logares e cobertos: as redeas soffreadas, as cabeças dos cavallos muito altas, o pés enfiados nos estribos quasi ate aos calcanhares.

Hoje poder-se ia chamar aquillo um cirio. No anno da graça de 1585 era a parodia de um cortejo real.

V

O rei e a rainha descavalgaram á ilharga da praça do Jogo da Bola, e dirigiram-se, a passo mesurado, para o solio erguido a meio da praça.

O rei subiu primeiro e conservou-se de pé sobre o throno. Pedro Affonso, com voz stentorosa, perguntou, do alto do ultimo degrau:

—Não é verdade que reconheceis a presença do nosso Senhor e rei D. Sebastião, que Deus guarde por muitos e dilatados annos?

—E' verdade! é verdade! conclamou a multidão.

Pedro Affonso proseguiu:

—Não é verdade que de livre vontade o reconheceis como nosso senhor e rei, a quem de direito pertence a corôa de Portugal?

E' verdade! é verdade! repetiu em côro a multidão.

Então Pedro Affonso subiu ao estrado, tirou delicadamente o elmo que cingia a cabeça de Ma-

theus Alvares, substituindo-o pela corôa real, que o capellão da ermida do Espirito Santo lhe entregou depois de a ter abençoado na presença do povo.

Procedeu-se em seguida ao casamento, sendo a filha de Pedro Affonso conduzida ao solio pela mão de Antonio Simões.

O capellão da ermida do Espirito Santo pronunciou em alta voz as palavras sacramentaes, terminando por collocar sobre a cabeça da rainha a corôa de Nossa Senhora.

Então uma cerrada metralha de flores, confeitos e grãos de trigo cobriu litteralmente o solio, fustigando, por varias vezes, as reaes faces dos augustos conjuges.

Junto á «Fonte do Cabo», a mais antiga fonte da povoação, estrugiram morteiros atoadores.

O cortejo desfilou novamente no meio d'este estrondoso charivari, e suas altezas reaes foram hospedar-se em casa de Antonio Simões, que ficou sendo provisoriamente o paço do rei de Portugal.

N'esse mesmo dia, Matheus Alvares, querendo remunerar tan-

tas provas de dedicação recebidas, agraciou seu sogro com os titulos de conde de Monsanto, marquez de Torres Vedras, senhor da Ericeira e governador de Lisboa... «in partibus infidelium»

A uma das Valverdes, prima da rainha nobilitou com o titulo de condessa. Creou mais um duque e um marquez, titulos que ainda hoje se conservam como alchinha nas familias agraciadas. Tambem ainda subsiste o titulo de rainha em Anna Sonana, descendente da filha de Pedro Affonso.

A' noite o burgo da Ericeira illuminou; as suas casas brancas, de um aspecto moirisco, tinham a animação de uma folia do Ramandan em Marrocos. Havia gente ás janellas e ás portas. Pelas ruas estreitas formigava a multidão como se a voz do «mudden» em pleno Ramandan, lhe houvesse anunciado a hora do «magreb.»

(Continúa).

ALBERTO PIMENTEL

## NOTAS DO VIMARANENSE

Depois de muitas reclamações, chegou a occasião de mandar-se concertar a *esfurdada* estrada d'esta cidade a Fafe.

O *beneficio* estender-se-ha pelas demais estradas a cargo da repartição d'obras publicas que ligam esta cidade com diferentes localidades?

Isso bom era, mas... veremos.

Mais vale tarde...

Assiduamente percorre as ruas d'esta cidade um homem, que berra como um possesão apregoando as sardinhas que traz à venda nas canastras em cima d'um aleijado burro.

Não haverá quem lhe introduza uma *rolha* na bocca, poupanço assim o publico a tão ensurdecedores e destemperados gritos?

Ha dias, na rua da Senhora da Guia, junto ao largo da Oliveira, pouco depois das Trindades, uma mulher de voz em grita injuriava outra proferindo as maiores obscenidades.

A par d'esta e d'outras scenas analogas que frequentes vezes se praticam nas praças e ruas d'esta cidade, ainda haverá quem diga que não necessitamos de policia?

Appareceu ante-hontem no salão artistico um gatuno que dizem ser de Penafiel e que foi apanhado por um cavalheiro d'esta cidade a quem lhe *palmar* uma carteira que trazia no bolso do casaco. Pois este *melro* foi simplesmente posto fóra do salão, e mais nada!

Estamos convencidos que se a auctoridade tivesse tido conhecimento de facto telharia mandado prender, para que *taes aves* não voltem pelo veso.

## Acertada escolha

Para representar Portugal no centenario de Colombo fo escolhido pela Academia Real das Sciencias, o nosso illustre tradissimo conterraneo o sr. dr. Francisco Martias de Moraes Sarmiento.

Acertada escolha.

## Condennados

Acompanhados por uma força militar partiram ante-hontem para o Porto, a fim de darem entrada na Relação, tres prezos condemnados a penas maiores.

## Desastre

Dois jornaleiros que andavam trabalhando n'uma das propriedades do prior de S. Salvador de Souto, caliram desastrosamente, ficando um, com uma costella partida e outro com uma perna quebrada.

## Visconde de Pindella

Este illustre titular, nosso patrio, pediu a exoneração de ministro plenipotenciario na corte de Hollanda.

S. exc.<sup>a</sup> julgando-se desconsiderado pelo facto de se ter mandado a Haya o nosso ministro em Londres, exigiu telegraphicamente a sua exoneração.

Andou acertadamente. O governo é que nos parece não ter procedido muito correctamente. Pelo menos andou precipitadamente. Se o sr. visconde de Pindella é—na propria opinião do governo—um funcionario zeloso e intelligente, não se explica a sua preterição pelo sr. Soveral nas negociações em Haya.

A' exoneração, pois, honra sobremaneira os brios do nosso patrio.

Calino vai casar.

A noiva pergunta-lhe:

—Tu resomas?

—Não, meu amor.

—Como sabes isso?

—Porque tive a pachorra de não pregar olho uma noite inteira, só para ver se o fazia.

## Tempo

Fevereiro justifica-se.

Agora uma restea de brilhante sol, logo uma corda de frigidissima agua.

Enfim, paciencia.

## Entre nós

Encontra-se entre nós o sr. alferes d'infanteria n.º 20 sr. Julio Augusto Teixeira Pinto, que na ultima ordem do exercito foi collocado no 2.º batalhão estacionado em Barcellos, para onde tem de partir um d'estes dias.

## Dr. Pedro Sanchez

Esteve doente alguns dias, porem tem sentido algumas melhoras o sr. dr. Pedro Sanchez, illustrado professor do seminario d'esta cidade.

Oxalá que s. exc.<sup>a</sup> se restabeleça em breve.

—Que é feito do Lucas?

—Enforcou-se.

—Que ambicioso! Sempre o conheci assim. O seu ideal era uma posição elevada!

## Baile de mascaras

Realisa-se depois d'amanhã um baile de mascaras no Club Commercial Vimaranesense, ao qual assistirão as familias dos socios e grande numero de convidados.

## Neve no Douro

Quinta-feira de manhã appareceu a cidade de Lamego coberta de neve, que caiu seguidamente e em abundancia, até depois das 10 horas. Houve pontos onde a neve tomou a altura de cerca de dois palmos. Ha annos que se não via um espectáculo tão completo. As arvores vergavam a tanto peso, e algumas não resistiram, despojando-se dos seus mais vigorosos ramos ou caindo por completo. Pinheiros já de uma somma de annos, dobraram na sua maior parte quasi até ao chão.

## Conferencia

Sob a presidencia do digno commandante d'infanteria n.º 20, sr. Xavier de Souza Guimarães e com a assistencia dos officiaes do 1.º batalhão, realisoou outra conferencia o illustrado major do regimento sr. Francisco Gonçalves da Costa. A conferencia foi sobre *«Defeza d'um desfiladeiro absoluto. Sua importancia strategica.»*

O conferente começou por dizer que a importancia dos desfiladeiros era digna de toda a attenção mormente quando esse desfiladeiro for absoluto; que já na antiguidade serviram para embargar os passos aos nossos inimigos invasores. Citou em seguida um facto da historia grega que mostra como Leonidas deteve um enorme exercito que era commandado por Xerxes e composto de tres milhões de soldados! Depois disse que tomava a defeza da ponte das Taipas, oppondo-se tenazmente á passagem d'uma brigada inimiga acampada nas proximidades da igreja de Santa Martha e que se dispunha a a atacar e a saquear a cidade de Guimarães.

Explicou claramente como deveriam marchar as tropas do seu commando e quaes as disposições que deviam tomar junto da ponte, sendo a guarda avançada e o serviço d'exploração feito por um esquadrão de cavallaria. Mostrou finalmente a necessidade de se mandarem construir obras fechadas, baterias, e trincheiras abrigos.

O sr. major Costa, no final da sua exposição na qual se houve preferentemente, foi cumprimentado por todos os officiaes que se encontravam na sala.

Dizem de Thomar que tem sido grandemente admirado n'aquella cidade um porco branco, de raça ingleza, que um individuo comprou por 54.000 reis nas proximidades de Ferreira do Zezere, onde fóra treado.

Mede de altura 1<sup>m</sup> e 10 de comprimento 2 metros e de 300 kilos aproximadamente.

Aqui está um porco que não é nenhuma «porcaria!»

## Um pae innocente—Duas infames filhas

Segundo contam de Penafiel, acaba de dar-se ali um caso verdadeiramente estependo.

Em tempos foi julgado e condemnado a degredo um pobre maneta, que ali vivia, accusado de ter desfilado duas filhas, sendo estas mesmas as proprias accusadoras da monstruosidade do pae.

Succede, porém, que acaba ali de fallecer um individuo, que á hora da morte declarou ter sido elle o auctor do bestial attentado, conseguindo das duas raparigas o silencio e a imputação do facto ao pae, dando-lhes varias prendas de valor.

O pobre maneta, accusado d'uma das maiores perversidades que podem conceber-se, está pois innocente.

Que recompensa dará agora a justiça ás duas infames filhas, que sobre o pae arrastaram tão monstruosa, quanto falsa accusação?

Durante o anno findo falleceram no Porto 4.481 pessoas.

## Assembléas geraes

Reuniu-se ante-hontem a assembléa geral do Banco Commercial de Guimarães sob a presidencia do sr. dr. Luiz Augusto Vieira, a fim de ser discutido o relatório da gerencia e o parecer do conselho fiscal, que foram approvados, e concedido um voto de louvor á direcção.

Hontem verificou-se a assembléa geral do Banco de Guimarães, sob a presidencia do sr. barão de Pombal.

Foram approvados o relatório da gerencia e parecer do conselho fiscal, e concedido um voto de louvor á gerencia.

Em consequencia de terem pedido a exoneração de membros do conselho fiscal os srs. Antonio José Ferreira Caldas, Domingos José Ribeiro Guimarães e Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, foram eleitos os srs. José do Amaral Ferreira, Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, e Antonio Martins Pinto da Cunha.

O ministerio da fazenda vai exigir dos prelados uma nota dos presbyteros apresentados nas egrejas do continente, e que não tenham instituição canonica nas referidas egrejas, a fim de proceder ás suas liquidações.

## Os condemnados de 31 de janeiro

Parece que pelo ministerio da justiça e pelo da guerra se trata, com certa reserva, de preparar os processos dos condemnados de 31 de janeiro, para serem sujeitos ao conselho d'estado, a fim de receberem indulto ou amnistia na proxima semana Santa.

Foi só em 1848 que em França se começou a franquear as cartas por meio de estampilhas.

## Livraria Vimaranesense

Passou a ter esta denominação a antiga livraria de S. Damazo, pertencente a Cruz & Comp.<sup>a</sup>, ficando agora pertencendo a Freitas & Comp.<sup>a</sup>.

Acabam de tomar conta d'aquella importante casa que é sem duvida a primeira d'aquelle genero n'esta cidade os srs. Francisco Joaquim de Freitas e conego José Maria Gomes.

## Suicidio d'um emigrado

N'um hotel da rua Bergere, em Paris, suicidou-se na manhã de 18 do corrente, disparando um tiro de pistola no peito, um homem de cincoenta e tres annos. Reconheceu-se que se chamava Garcia, fóra commandante da legião estrangeira na guerra franco-prussiana e era emigrado de Hespanha por causa das suas ideias republicanas.

Garcia estava sem recursos e cre-se que foi este o motivo que o impulsionou a terminar com a vida.

No Mexico e nos Estados-Unidos lavram com grande intensidade as epidemias do typho e variola.

## Por causa do processo do Banco Luzitano

Foi capturado, no seu palacio a Santo Amaro, o sr. conselheiro Mendonça Cortez, em vista de mandado assignado pelo sr. presidente da camara dos preses, visado pelo sr. ministro da justiça. Foi-lhe apresentada a ordem pelo sr. commissario geral de policia, que era acompanhado do chefe Ferreira.

Dizem que a razão da captura foi a falta de fiança, por não ter sido considerada idonea por 200 contos de reis a que fóra dada pelo sr. Mendonça Cortez e não substituida.

O preso entrou nos quartos novos da cadeia do Limoeiro, n.º 1 e 8.

Já não se realiza este anno a exposição industrial e agricola que se projectava em Braga, para commemorar o centenario da primeira exposição promovida por D. Fr. Caetano Brandão.

E sabem porque? Porque se avariguou agora que esse centenario é em 1893 e não em 1892!

## Os microbios

O progresso dos estudos da optica permitem apreciar actualmente os menores organismos; d'onde resulta desempenharem os microbios um papel importantissimo nas sciencias naturaes modernas.

Como o corpo humano é morada duma multidão de microorganismos, a medicina occupa-se intensamente d'estes diminutos habitantes dos nossos tecidos, os quaes são causa de numerosas enfermidades.

Quando se falla de microbios supõe o vulgo que se trata sempre do inimigo do homem; é, porém, um erro facil de dissipar.

Todas as fermentações são producto da acção dos microbios. Sem elles não teriamos por conseguinte nem vinho, nem cerveja, nem queijo, nem pão; operando a decomposição das cousas mortaes, elaborando os nitratos e o amoniaco, pondo as plantas em condições de assimilarem o azote atmosferico, os microbios tornam possível a vegetação.

Não são estes os unicos serviços prestados por certas especies de microorganismos; a existencia—é uma serie de fermentações; a digestão opera-se por effeito dos fermentos residentes na bocca, no estomago e nos intestinos, fermentos formados por microbios. A prova é que se se eliminam estes elementos da saliva, do succo gastrico ou dos liquidos intestinaes, ou a digestão é paralyzada ou torna-se vagarosa, demorada, lenta.

As virtudes de certas aguas medicinaes attribuem-se á presença n'ellas de microbios; é por isso que as semelhantes, fabricadas artificialmente nos laboratorios não produzem o mesmo effeito que as naturaes, pois que—embora a composição chimica seja egual faltam-lhes os elementos organicos que aquellas possuem.

E vá lá a gente querer mal a tanto bicharoco!...

Salta microbios para o estomago.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Fariinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

**GAZETILHA**

Anda em pancas o Burnay  
Pelo mundo da fiança,  
Mascando já a pitaça  
Qu'ha-de empolgar, já se vê,  
Ao seu feudo—Portugal,  
Se lhe arranjar o dinheiro  
N'um emprestimo taludo.  
Ha-de pregar o canudo  
O desalmado banqueiro  
Banqueiro por nosso mal.

RI-MANSO.

**Letras & Artes**

**A BAMBOCHATA DA VIDA**

(Excerpto)

(CONTINUAÇÃO)

Porém, essas palavras quasi sumidas, que lhe bateram nos tympanos como sons durissimos elevados do antro de Satanaz, abriram-lhe no espirito rude um grandissimo vacuo, onde bailaram fogo as sombras poderosamente hipnotisadoras do Ciúme e do Desejo.

Agora era certissimo para elle que Carlota, essa meiga rapariga, que, logo ao primeiro choque visual, lhe tomara o coração, amava um outro que elle desconhecia, um outro que se atrevia a vir fallar-lhe debaixo da janella a altas horas da noite, quando no cou retumbavam as mais horridas tormentas.

Essa mulher formosa e gentil que lhe rasgara a alma com os seus encantos, semeando-lhe nella a affeição, forte e imperecivel da paixão latente e animalaesca; essa mulher, sim, dava-se a outro... Oh! quem seria elle, o que tinha a impagavel felicidade de despertar um fremito d'amor e um sorriso angelico n'essa virgem, que elle sentia estrangular-lhe mansamente o coração?!

Ah! se elle soubesse... Se o conhecesse espedaçava-o, queimava-o vivo para maior tormento, e depois lançaria suas cinzas ao mar, tal qual fizeram aos santos martyres da India e de Marrocos, conforme ouvira contar quando era pequenito...

Em seguida a estas ferocidades mentaes, insinuava-se-lhe a par dos sentimentos do Ciúme e da Vingança o do Desejo. Porque Carlota, a filha do patrão, era o seu anjo n'este mundo, n'este mundo que elle percorria miseravelmente, abjectamente, cheio de parasitas e porcaria, recebendo os pontapés e sarcasmos dos amos que a necessidade obrigava a servir, e tragando-lhes as negras e duras codeas de pão, que lhe arremecavam como a um cachorro vil e lazarento,—esta a recompensa,—simples da sua labutação sobre-humana, extenuadora, em que se sentia definhir dia a dia.

Carlota alimentava-lhe essa pouca vitalidade que o abandonava gradualmente... Possuil-a e depois morrer, ainda que como um cão damnado sob as pauladas da vilanagem cruel, era a unica satisfação mais que ambicionava.

«Possuil-a!... E como? Elle não ignorava que a donzella não sentia por elle sentimento algum de fundo amor. O seu idolo era apenas aquelle que ha pouco lhe viera fallar sob o desencadeamento titanico da tempestade. Esse, sim, era o amado, o preferido, o feliz que gosava o prazer de ouvir-a, amat-a, apertal-a muito nos braços, oscular-lhe a fronte radiosa, purissima, que elle idealmente comparava á d'um ente celeste,

resplendente, incomparavelmente formoso...

(Conclue).

A. CAMPOS.

**COMMERCIO**

**Preços dos cereaes**

Os preços dos sereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes :

Trigo duplo decalitre.	800
Centeo.....	600
Milho alvo.....	640
Milhão branco.....	630
» amarello.....	610
Painso.....	500
Feijão vermelho.....	1200
» branco.....	1000
» amarello.....	800
» rajado.....	720
» fradinho.....	700
Batatas.....	360
Azeite Litro.....	300
Vinho.....	40

**Pelo amor de Deus**

A's almas caritativas, áquellas que sentem linitivo o prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dac-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á caridade, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente, a qual lucta ha muito tempo com um cancro no peito, o que amuitadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alicuebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, donde aguardam o obolo da caridade.

**SAUDE E LONGEVIDADE**

**41 annos de invariavel successo**

**Revalesciére**

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sepezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhêa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marqueira er Berhan, da duqueza de Castleport, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta,—«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia,

do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peilo, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalesciére*, certo que estou dos seus resultados, ousou dizel-o, *infalliveis*».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalesciére* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

«Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos».

«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomniades fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Revalesciére* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tiaba estado ha muito tempo estranha».

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

Pariz, 11 de abril de 1886.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 13400 reis; de 2 1/2 kilos, 33200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127.

**DEPOSITOS NESTA CIDADE:**

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães droguista, rua da e Rainha, 29 33.

**ANNUNCIOS**

**Arrematação na execução contra Francisco Christostomo da Silva Basto**

(2.ª publicação)

No dia seis do proximo mez de março, ás onze horas da manhã e no Tribunal Judicial, situado na rua das Lamellas d'esta cidade, se hão-de arrematar, a quem mais offerecer acima da avaliação, na execução de sentença commercial movida pelo Bacharel Caetano Mendes Ribeiro, contra Francisco Christostomo da Silva Basto, d'esta mesma cidade, os seguintes bens de raiz, alem de diversos moveis, a saber:

Um predio de casas de dois andores, com quintal, agua de poço e arvores de vinho e fructa, situado na rua de Santa Barbara, d'esta cidade, avaliado em 1:000\$000 reis;

Outro predio de casas com o numero de policia oito, de um andar, construido de pedra e madeira, com duas portadas, situado na mesma rua, avaliado em 270\$000 reis;

Outro predio de casas de um andar, com o numero de policia seis e composto de pedra e tabique, no estado de ruina, situado na mesma rua e avaliado em 160\$000 reis;

Outro predio de casas de um andar, com o numero de policia cinco, de pedra e tabique, situado na mesma rua, e avaliado em 200\$000 reis;

Outro predio de casas de um andar, com o numero de policia sete, situado na mesma rua e avaliado em 160\$000 reis;

Outro predio de casas de um andar, com o numero de policia nove, situado na mesma rua e avaliado em 160\$000 reis;

Um campo de terra lavradia com arvores de vinho e fructa, situado na mesma rua de Santa Barbara, avaliado na quantia de 480\$000 reis.

E, para assim constar se publica o presente annuncio, pelo qual são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos do executado Francisco Christostomo da Silva Basto.

Guimarães, 11 de fevereiro de 1892.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz de direito,

Marques Barreiros.

(282)

**ALFAIATERIA BRAZILEIRA**

DE

**MANOEL MOREIRA MARTINS**

(SUCESSOR DO SERAFIM)

**7 e 9,—Rua de Santo Antonio—12 e 12-A**

(PROXIMO Á PORTA DE CARROS—PORTO)

N'ESTES Armazens confeccionam-se fatos tanto para homem como para creança. Tem sempre um bom sortido de FATOS FEITOS de boas fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, a principiar em 75000 REIS. SOBRETUDOS bem forrados, de 65000 reis para cima. Completo sortido de CAPAS Á HESPAÑHOLA, CAPOTES A CAVALARIA, USTERES de cabegão, PARDESSUS, GABÕES, DRAGUES, etc.

Tambem n'estes Armazens se encontra roupa branca, como CAMISAS, CAMISOLAS, CEROULAS, MEIAS, PUNHOS, COLLARINHOS, etc. A par da economia de preços ha a vantagem de confeccionar QUALQUER FATO EM 12 HORAS, não havendo fatos ou outros quaesquer artigos á vontade do comprador, garantindo-se a perfeição de todas as confeções.

Preços tão baratos como não se encontra em parte alguma.

(274)

**Fallencia do negociante José Teixeira Faria d'Andrade**

(2.ª publicação)

POR sentença do Tribunal Commercial d'esta cidade, de 13 do corrente mez de fevereiro, foi declarado em estado de quebra o negociante, d'esta mesma cidade, José Teixeira Faria d'Andrade, por ter cessado, ha menos de dois annos, o pagamento de suas dividas commerciaes; foi nomeado, administrador da massa Francisco Guedes Junior, casado, negociante, d'esta dita cidade, e, para curadores fideles foram nomeados José Ferreira d'Abreu, negociante, tambem n'esta cidade e a firma commercial Souza & Companhia, da cidade do Porto, e foi marcado para reclamação dos creditos o prazo de trinta dias, que se contará depois da ultima publicação d'este annuncio.

Guimarães, 15 de fevereiro de 1892.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos,

Vi.

O juiz presidente,

Marques Barreiros.

(283)

**KIOSQUE**

**Largo de S. Sebastião**

**Loteria Hespanhola a 24 do corrente**

**Loteria Portuquoa a 26 do corrente**

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)



## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia esen volve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemias ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos marellos, marca que está depositada em conformidade da lei de de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

## Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 4:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

## VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 45500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

## A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanacs de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editor Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalésulos, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, decoratos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivelité, guipure, ponto atado, renda do bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alfababets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutacha, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurines de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARBRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno . . . . . 4 \$ 600  
Seis mezes . . . . . 2 \$ 100  
Numero avulso . . . . . 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

# VIMARANENSE

GUIMARAE

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAURICE DE MONTREPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvida da embalagem esta minha assignatura com tinta azul:

*P. A. Franco*

## COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgatização das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Guimada, — LISBOA

GUIMARAE, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49